

sectárias, simuladoras e vendedoras de falsas verdades proféticas. Tende cuidado com os falsos profetas e com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. . . Porque estais na hora de tê-los, e muito, no vosso caminho! Com a Lei de Deus e o Cristo, estareis sempre bem, porque a Lei de Deus e o Cristo Modelo concitam aos deveres sociais corretos, fora e acima de vossos preconceitos divisionistas e criminosos, preconceitos que terão de perder em autoridade e função, daqui para a frente, porque elas são falsas, de modo algum se enquadram na DIVINA ORDEM MORAL QUE REGE A CRIAÇÃO.

No pretérito longínquo vivestes para os mais grosseiros paganismos, curvando-vos a simiescos atos e a criminosos sacrifícios; com o passar dos milênios, em alguns pontos do Planeta apareceram vultos superiores ao meio e ao tempo, e vos ensinaram verdades maiores; mas a Lei de Deus e o Cristo Modelo representam VERDADES IMUTÁVEIS, contra as quais se rebentará todos os absurdos humanos. E por ser assim, deveis entender para que funcionam as DUAS TESTEMUNHAS DIVINAS; isto é, para afirmar que o espírito contém em si o AMOR e a SABEDORIA, aos quais deve o dever de expandir, desabrochar ou dinamizar, pelo comportamento social correto, e não através de atos simiescos, idólatras ou pagãos, embora praticados em nome de Deus e dos vultos missionários conhecidos.

Com pasmosa facilidade viveis dogmatizando sobre conceitos e preconceitos, homens e livros, instituições e estatutos inventados por homens; com muito ardor viveis inventando modos de culto e a êles atribuindo valores salvacionistas; mas a JUSTIÇA DIVINA, sabe-o bem, sonda os vossos atos sociais, as práticas entre irmãos, porque é por elas que sereis julgados, e não pelos formulismos vendidos ou comprados nos vossos fartos e tolos mercados religiosistas.

Estará em breve, nas Livrarias, a 2.ª Edição do livro PROGRAMA DIVINO E CURAS ESPIRITAS. É o mesmo livro já anunciado como EVANGELHO ETERNO. Como, para facilitar o preço, fizemos nele acurada condensação, e como EVANGELHO ETERNO e PROGRAMA DIVINO são expressões condizentes, julgamos ter feito bem ao assim agir. Como está profetizado no capítulo 14 do Apocalipse, é a BÍBLIA DA MATURIDADE, e, por assim ser, o livro que ensina, apenas ensina, a ser EXCELENTEMENTE DIVINISTA, isto é, enveredar a consciência para o mais acendrado compromisso espiritual, colocando quaisquer outros deveres abaixo dêsse, para que a separação entre cabritos e ovelhas não encontre o espírito desprevenido, remetendo-o a mundos inferiores.

Livraria FREITAS BASTOS S. A.

Rio de Janeiro: Rua Sete de Setembro, 111.

São Paulo: Rua 15 de Novembro, 62/66.

PARA EVITAR

DESILUSÕES MAIORES

Vós falareis em termos de ciências, filosofias e religiões, para justificar o vosso modo de saber, pensar, sentir e agir; mas nós falaremos do nosso plano, em termos de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, os VINCULOS DIVINOS IMUTÁVEIS, que de modo infalível e intransferível farão valer o SENTIDO MORAL DA VIDA, que é o FIEL DA PRÓPRIA VIDA.

Chegareis a êstes planos, pela carruagem da MORTE, custe mais ou custe menos dias; enfrentareis desilusões, maiores ou menores, conforme o uso que tereis feito, de vós próprios e dos recursos oferecidos pelo CRIADOR, em termos de LEIS, ELEMENTOS e FATOS, não de mistérios, milagres e enigmas. O grau das desilusões variará, conforme a posição de cada um, na escala social e funcional. A título apenas de aviso-prévio, aqui deixamos alguns itens.

1 — DESILUSÃO RELIGIOSA. Porque o Reino de Deus está no imo de cada um e não virá com mostras exteriores, convidamos a não se escravizarem às tabelinhas religiosistas e sectárias, aos grupinhos farisaicos mandonistas, às bandeirolas que se julgam proprietárias particulares da VERDADE QUE LIVRA. Muita gente aqui aporta, sobrecarregada de formulismos, sacramentismos, rituais, vestes fingidas e engodos clérigo-farisaicos de tôda sorte e coloridos; mas só chega depois de estagiar longos tempos nos lugares de pranto e ranger dos dentes, e, assim mesmo, para preparar-se a novo encarne, nem sempre em condições recomendáveis.

2 — DESILUSÃO RACIAL. Ninguém é melhor do que ninguém, pelo fato de ter nascido cá ou lá, aquém ou além fronteiras. . . Caractères exteriores, aparências, póses e outros ingredientes temporais, passageiros, vemo-los aqui, fartamente se derreterem, deixando seus portadores em grandes apuros e remorsos.

3 — DESILUSÃO ECONÔMICA. Ninguém traz os bens do mundo, mas todos trazem as responsabilidades do uso feito. . . A LEI MORAL QUE REGE TUDO É IMPLACÁVEL e obriga os depositários ocasionais às devidas prestações de contas. Muitos são os que, nos lugares de dor, manuseiam porcarias, pensando que estão lidando com suas antigas fortunas. . . Vivem para suas terríveis alucinações, até que chegue a hora de serem recolhidos, ensinados e preparados para outras oportunidades. . .

4 — DESILUSÃO NOBILIARQUICA. Quem nobilita a função do indivíduo, no concerto social, é a QUANTIA DE MORAL posta em

função. Fora da DIVINA ORDEM MORAL tudo encaminha aos lugares de dor, sejam quais forem os títulos mundanos. Quem ceva orgulhos, vaidades, egoísmos, invejas, mandonismos prepotentes e muitos outros recursos que derivam das posses humanas, caro pagará. Em termos ditos religiosos, fartamente penam os que confiaram nos seus rótulos terrestres...

5 — DESILUSÃO CIENTÍFICA. Como filho de Deus, a tais conhecimentos e empregos chegará o homem, que por ora é difícil poder explicar; mas a responsabilidade o acompanhará, inadiável e intransferivelmente. Os lugares de pranto e ranger dos dentes estão cheios de cientistas, porque não souberam sê-lo em termos de VERDADE, AMOR e VIRTUDE...

6 — DESILUSÃO FILOSÓFICA. A Lei de Deus e a Divina Modelagem do Cristo jamais estarão fundamentadas nos moveidinhos conceitos humanos. E ninguém jamais triunfará, fora das TESTEMUNHAS DIVINAS EM FACE DA HUMANIDADE. As trevas, interiores e exteriores, vivem repletas de filósofos...

7 — DESILUSÃO HERÓICA. A Lei de Deus e a Modelagem do Cristo ensinam quais são os heroísmos convenientes... Os polpudos heroísmos que engordam os olhos mundanos, porque estribados em sangueiras, fanatismos religiosos e outros, nada mais fazem do que encher os lugares de pranto e ranger dos dentes...

8 — DESILUSÃO REVELACIONISTA. «Derramarei o meu espírito sobre toda a carne, vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões». Tudo isso está acontecendo no seio da Humanidade; mas, saibam, os lugares de treva, pranto e ranger dos dentes, todos os dias recebem aqueles que fazem mau uso da Graça generalizada pelo Cristo, no Pentecoste...

9 — DESILUSÃO DOGMÁTICA. Moisés afirmou que viria um outro, para continuar a obra informativa... O Cristo afirmou que muito tinha a dizer, e não disse, porque os contemporâneos não podiam compreender... Na Codificação está afirmado, que suas verdades representam as primeiras palavras, de uma sabedoria que ninguém sabe quando será dita a última palavra... A Kardec foi afirmado, que não completaria a obra restauradora, devendo voltar... Portanto, evitem os falsos pudores e as manias de donos da VERDADE QUE LIVRA, porque o AMAL-VOS UNS AOS OUTROS jamais endossará farisaísmos quaisquer...

10 — DESILUSÃO INICIÁTICA. Poeirentos conceitos antigos, que versam sobre mistérios, milagres, enigmas e graus petulantes que homens fabricam e entre si distribuem, muitos remorsos custam por aqui... Deus não é especial para ninguém, e ninguém o é para Deus... Tomem cuidado as igrejinhas humanas, antigas ou modernas, mais ou menos fantasiadas, porque a JUSTIÇA DIVINA jamais lhes perguntará coisa alguma...

E com isto, caros irmãos, vos convidamos à VERDADE, ao AMOR e à VIRTUDE, porque sabemos que a ninguém causarão desilusões. Como estais aprendendo, e com quem? Como estais vivendo, e por quê? Como vireis para cá? O certo é que vireis, e tereis de mudar de conceito, em maior ou menor porcentagem, porque vireis escravos de convencionalismos, formulismos, instituições e estatutos que prezam interesses subalternos, quer de ordem econômico-políticas, quer de ordem vaidosa, além de sobrepor os falsos conceitos humanos aos Divinos Desígnios do Sagrado Princípio. Em verdade, por causa do ABUSO, tereis que prestar sérias contas do USO DA VIDA, do modo errado de aplicá-la.

Sois filhos da VERDADE INTERIOR DO MUNDO, e tendes em vós mesmo essa VERDADE INTERIOR; mas, lembrem-se, tereis de CONHECER e reconhecer esse FATO, primeiro, para depois trabalhar pela sua REALIZAÇÃO ÍNTIMA. Entretanto, por causa dos vossos interesses subalternos, viveis como escravos das verdadezinhas exteriores, massacrando em vós próprios a VERDADE INTERIOR, que clama por expansão, libertação e glória. Sois cavaleiros de vossos conceitos errôneos, particularistas e mesquinhos, e, por isso, em muito e muito aqui chegareis, apeados e sofridos...

Em outros tempos, no seio de outras eras e ciclos, falando a gentes de outras configurações histórico-educativas, e que no fundo éreis vós mesmos, ensinamos sobre as mesmas TESES LIBERTADORAS, mas de modo preliminares... Como estais para entrar na fase de maturidade evolutiva, e sujeitos a acontecimentos seletivos, o que fazemos é lembrar a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE, acima de todo e qualquer outro conceito, porque o tríduo libertador é de caráter social, é simplicidade no saber, pensar, sentir e agir, nada tendo com rotulismos clérigo-farisaicos.

Através de vossas obras, querendo ou não, tereis de tomar um, entre dois caminhos - herdar a Terra dos futuros ciclos ou migrar para mundos inferiores. Não pretendais convencer a JUSTIÇA DIVINA com as vossas costumeiras alegações religiosistas... Tratai de apresentar obras de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, na conduta entre irmãos, porque essa é a MEDIDA AUTOCRISTIFICADORA.

Conseqüentemente, antes que aconteçam os fatos seletivos, que vós batem às portas, atendei a este imperativo doutrinário fundamental: O Cristo Divino Molde não vos foi enviado, para engordar clérigo-farisaísmos, antigos ou modernos, mais ou menos fantasiados, sob pretextos quaisquer. Como Deus é Espírito e Verdade, e assim quer que Seus filhos venham a ser, deu-vos a Lei como Código de Conduta, o Cristo como Divino Molde e a Revelação Generalizada como fonte de advertências, ilustrações e consolações. Nada disso, entendei de uma vez por todas, se escravizará jamais às vossas bandeiras religiosistas,